



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

1 **AOS VINTE E TREZ DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE** no auditório
2 **da Secretaria Estadual de Saúde**, em Palmas - TO, localizado na **Sala de Reuniões da**
3 **Secretaria Municipal de Saúde – Semus, Praça do Bosque, Plano Diretor Sul, Palmas.**,
4 deu-se início às quatorze horas e nove minutos (14h09) em segunda chamada, constatando que
5 existe quórum suficiente, a **11ª Reunião ordinária de 2015 do Conselho Municipal de**
6 **Saúde-CMS**. A reunião foi coordenada pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde,
7 LEONEL DOS SANTOS VAZ, representante do segmento dos usuários, e assessorada pela
8 secretária executiva do CMS GLEIDIANE RODRIGUES SILVA FONSECA. Estavam presentes
9 os (as) conselheiros (as) municipais de saúde: **LEONEL DOS SANTOS VAZ, GIANCARLO**
10 **MONTEMOR QUAGLIRELLO, JOÃO CARDOSO LIMA (UBALDO), MÚCIO BRECKENFELD**
11 **FERNANDES, WISLLAY MACIEL BASTOS, MARCOS ANTONIO SOARES, FAGNER**
12 **ARAÚJO LUZ, ALESSANDRO FARIAS PANTOJA, ANDRE RIBEIRO, ANTONIO SARAIVA,**
13 **LUIZ FERNANDO AMARAL NEINFE, HEBER OLIVEIRA, JOSEANE ARAÚJO FRANCO,**
14 **EDINEIDE**. E ainda presenças de profissionais da secretaria municipal de saúde **Juliana**
15 **Bruno, Haidée Campitelli, Roodneya Williams, Claudio Flatin**. Registra-se que justificaram
16 ausência: **ALANA BARBOSA, LUIZA REGINA DIAS NOLETO, EDUARDO FRANCISCO**
17 **ASSIS BRAGA**. A pauta foi lida pelo conselheiro presidente e apreciada pelo pleno. Após isto,
18 a pauta foi aprovada seguindo as discussões: O conselheiro LEONEL DOS SANTOS VAZ inicia
19 a leitura da pauta, como segue **Item 01: Justificativa dos conselheiros ausentes: . ITEM 01:**
20 **Ofícios/ memorandos/ convites recebidos**. **LEONEL DOS SANTOS VAZ** informou que
21 houve recebimento dos seguintes documentos: ofício M.S. 081/2015 (Ministério da Saúde)
22 Departamento de Atenção Básica Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição, assunto:
23 resposta ao ofício 045/2015 solicitou informações sobre execuções da proposta academia de
24 atenção e devolução de recursos financeiros de polos e academias da saúde em Palmas;
25 ofício 4098/2015 SMS GABINETE assessoria do planejamento, assunto: segunda revisão do
26 plano municipal de saúde 2014/2015, ofício 3049/2015. Presidente questionou o pleno sobre
27 data ainda este mês de novembro para tratar de discussão do orçamento de 2016, sendo
28 agendado para o dia 30/11/2015; ofício 3949/2015 SMS GABINETE, assunto: inclusão de
29 pauta de renovação de Contratos de credenciamento 2015/Contratualização de novas
30 empresas especializadas na prestação de serviços, já incluso na pauta; ofício nº CNS
31 divulgando sobre o orçamento de 2016 relacionado ao corte. O estudo da COFIN (Comissão
32 de Finanças) do CNS aponta falta de recurso. CNS faz manifesto postado no portal, reforçou



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

33 que em Palmas o CMS de Palmas também deva se engajar nesse processo, principalmente
34 junto ao legislativo; ofício 388/2015 COREN-TO, assunto: estudo feito pela FIOCRUZ sobre o
35 perfil da Enfermagem no Brasil, apresenta dados importantes sobre a enfermagem do estado
36 para conhecimento dos interessados. **ITEM 02 – Renovação de Contratos de**
37 **credenciamento 2015/Contratualização de novas empresas especializadas na prestação**
38 **de serviços. Haidée Campitelli.** Diretoria de Regulação Controle e Avaliação. Iniciou a fala
39 esclarecendo que pretende apresentar as empresas de oftalmologia e solicitou aprovação dos
40 conselheiros. Listou as seguintes empresas de oftalmologia para renovação Calixto e Alencar;
41 Instituto Oftalmológico e Clínica Yano. Informou que todas essas empresas estão sendo
42 renovado pelo mesmo valor contratualizado na primeira vez; Os Laboratórios Qualit, Etica,
43 Brown, Houser. Os laboratorios estamos aumentando o valor, porque esta solicitando um
44 acréscimo devido a solicitação de descredenciamento por motivo de doença do proprietário
45 instituto tocantinense. O Qualit e o Houser tem um aumento do valor, Quali upa norte
46 atendem a UPA Sul e Houser Upa sul tem preço mais elevado porque Os laboratórios esta
47 aumentando do valor que transferiu a cota dele para os demais laboratório. O instituto
48 LAPAC(anato patologico) e cito patologia. Informou que as duas clinicas urologicas
49 cistoscopia urodinamica completa e litotripsia a proposta é renovar por mais um ano no mesmo
50 valor de contratualização. A otopalmas(Nucleo otorrino) faz consultas de otorrinolaringologia,
51 video laringoscopia e audiometria logo quando o serviço no CECEP não suporta, quando a
52 cota ultrapassa é autorizado. Quando a cota ultrapassa é autorizado a consulta e video. Faz
53 consultas e video a laringoscopia a empresa ICL angiologia, fazem consultas especializada e
54 doppler, solicitou credenciamento o tratamento por espuma justificado o aumento do valor da
55 contratualização, também feita pela Angiomed, por isso aumentou o valor. Listou novos
56 credenciamentos são duas consultas de oftalmologia, devido a demanda muito grande.
57 Esclareceu que na oftalmologia: paga complementação nas consultas, nos procedimentos e
58 cirurgias são preços SUS. Vision Clinica com a proposta de cirurgia de estrabismo, duas mês,
59 Barros e Marques. E a Clinica ver consulta e a clinica neuromed que faz eletroneuromiografia
60 que apresentou a proposta. Giancarlo Montemor questionou Haidde sobre o aumento de
61 credenciamento. Informou que existe médico no centro oftalmológico. O concurso público não
62 contemplou oftalmologia que tinha na época do prefeito Raul para reduzir os custos. Marcos
63 questionou se as consultas são via convenio? A expositora Haidée Campitelli respondeu que
64 fica tudo registrado via assessor publico. Qual o valor que o municipio esta pagando. Leonel



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

65 questionou se todos os conselheiros estavam esclarecidos para votar? Sendo aprovado por
66 unanimidade.

67 **ITEM 03 – Validação do formulário de caracterização de áreas com uso de agrotóxico no**
68 **município. Roodneya Williams.** Leonel na ultima reunião houve vários questionamentos
69 pelos conselheiros, relatou tambem a existência de estudo realizado pela UFT que mostrou a
70 existência de 38 hortas comunitárias que visitaram a todos. Nesse estudo não contempla as
71 médias e grandes propriedades. Na ultima reunião, fez fiscalização para essas propriedades
72 que foram questionadas. Foi identificado que a Ruraltins que faz o controle e foi questionado.
73 Ressaltou que possuem vários órgãos estaduais e municipais e não se intercomunicam. Após
74 essa análise pelo presidente do Conselho municipal de Saúde, passou a palavra para a
75 expositora. Roodneya Williams se apresentou, informando ser engenheira ambiental,
76 responsável pelo plano de vigilância em saúde exposta a agrotóxicos, ambiental, neste ato
77 apresentou também o senhor Cláudio engenheiro agrônomo que é seu chefe. Informou que
78 esteve na última reunião apresentando o formulário, que é um instrumento do plano que
79 pretende aplicar nas propriedades rurais. O plano como o instrumento para ser validado por
80 esse conselho, uma vez que o plano foi aprovado no ano passado precisamente em novembro
81 de 2014. O plano como o instrumento contou com contribuições da SEDER, Ruraltins,
82 Agricultura, sendo sua principal preocupação, assim elaborar um instrumento que
83 correspondesse ao objetivo que é caracterizar a áreas agrícolas com o objetivo de diminuir os
84 riscos da exposição a agrotóxico. Não pretende retomar a discussão ao formulário que possui
85 71 campos. Esse conteúdo da apresentação foi entregue aos conselheiros. O objetivo dessa
86 apresentação é pontuar o principal questionamento que seria o público-alvo do formulário. Esse
87 formulário foi proposto para as grandes propriedades, uma vez que o volume utilizado é maior
88 de agrotóxicos. Relatou que escutou os conselheiros seus questionamento, e que esteve junto
89 a SEDER para esclarecer sobre as hortas comunitarias, questionando quantas ficam nas zonas
90 urbanas e peri urbana, acerca da quantidade, no Ruraltins, buscando opiniões e como
91 adequaríamos os questionamentos dos conselheiros. Esclareceu o formulário não houve
92 mudanças significativas. Relatou ao que foi proposto mudaria um único item do plano que este
93 o segundo item caracterização da área agrícola de grandes culturas superiores a 10 hectares.
94 Estipulou 60% das áreas agrícolas superiores a 10 hectares . A meta é caracterização de 60%
95 das áreas agrícolas de grandes culturas superiores 10 hectares com uso de agrotóxico no
96 município de palmas, a começar pela regiões de taquarucú grande e buritirana. A sugestão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

97 dada pelo estado junto parceiros caracterização por amostragem das áreas agrícolas de
98 grandes culturas e hortas comerciais com uso de agrotóxico no município de Palmas, a
99 começar pelas regiões de Buritirana e Taquarucú grande. Esclareceu que com esta mudança,
100 espera ter atendido a sugestão dos conselheiros e solicitou para que os conselheiros apreciem
101 a proposta. Informou que a proposta pretendeu também mostrar algumas ações em slides feita
102 pela vigilância em saúde ambiental e em parceria com a SEDER e a Saúde do Trabalhador com
103 pequenos produtores rurais, onde realizou atividades demonstrando que as ações não está
104 restrito aos grandes propriedades de agosto a novembro, dia do agrilogia, na região de entre
105 rios com pequenos produtores, unidade de saúde de buritirana com mulheres produtoras rurais
106 cujo objetivo é apresentar por meio palestras para falar do plano, dicas de manejo biológico,
107 usos de EPIS prevenindo os riscos de agrotóxicos, com pequenos produtores. Enfatizou que
108 vão incluir as hortas comunitárias por amostragem, pois não sabemos quantas hortas
109 comunitárias existem, porque não sabemos de quantas hortas existem, não temos o
110 levantamento. Preciso. Esclareceu que pretendem incluir as hortas comunitárias como
111 sugestão dos conselheiros no instrumento e plano por amostragem, pois não sabem quantas
112 hortas comunitárias existem, quantas regiões agrícolas de menor hectares. Relatou que foi dito
113 que a SEDER até hoje tem apenas 700 produtores cadastrados desde 2008 e não concluiu o
114 trabalho nas regiões de Palmas para ver como é extenso. O trabalho será feito por amostragem
115 em torno de 30% de acordo com o recomendado pelas teorias científicas que é um número
116 significativo e representativo. Leonel dos Santos Vaz informou que está aberto a inscrições aos
117 conselheiros Marcos questionou como ficam as hortas comunitárias, serão inclusas no plano?.
118 Roodneya respondeu que serão inclusas na forma por amostragem. Pode citar alguma horta
119 visitada, estão sobre controle?. Roodneya informou que o instrumento ainda está sendo
120 validado, após a validação e que irá começar o trabalho. Luiz Carlos Barbosa questionou
121 Roodneya, se a nobre colega fez análise do trabalho científico comentado pelo presidente do
122 conselho realizado por estudantes da UFT, cujo tema é Análise situacional das hortas
123 comunitárias do município de Palmas, Tocantins, Brasil: uma visão etnofarmacológica
124 GRATÃO, Lúcia Helena Almeida et alli, 2013. Na página de Nº 07 deste trabalho científico em
125 um dos seus parágrafos fez a seguinte leitura."O uso de defensivos agrícolas e adubos
126 químicos, e a falta de equipamentos de proteção durante o uso é preocupante como foi
127 observado nesta análise, visto que o projeto de hortas comunitárias é destinadas a melhoria da
128 qualidade de vida e da alimentação da população. Isso sugere a falta de orientação profissional



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

129 ao trabalho desenvolvido nas mesmas. Pode-se acrescentar, que o uso inadequado dos
130 defensivos agrícolas pode causar danos aos beneficiados e prejudicar a qualidade do solo para
131 plantio, portanto, deve ser uma prática orientada, práticas corretas e mais sustentáveis de água
132 e adubo, que causem menos riscos de contaminação, tal como a compostagem e agricultura
133 orgânica”. Relatou que tem comentado em reunião anterior sobre essa contaminação, essa
134 falta de acompanhamento, pelo fato de conhecer de perto essa situação, é certo que por falta
135 de profissionais para abranger toda essa área, não é fácil. Como tem se manifestado está ábito
136 a aprovar as alterações do instrumento e alertou que é preciso urgente que se cuide o mais
137 rápido possível das hortas de pequenas áreas. Luiz Carlos concluiu que não queremos saber
138 quem vai trazer esses resultados, avisamos que a vigilância ambiental tem que ser
139 responsabilizada por esta situação. Cláudio Flatin, coordenação da vigilância ambiental relatou
140 aos conselheiros que foram excelentes as questões e colocações, enfatizou que a observação
141 em lembrar das hortas comunitárias e demais hortas pequenas, que podemos chamar de
142 hortas caseiras que seria uma quantidade muito frande, ressaltada pela trabalho da UFT que
143 desconhece esse trabalho institucional e gostaria das referências para ter acesso. Esclareceu
144 que o papel de assistência técnica é da SEDER (Secretaria de Desenvolvimento Rural), o que
145 não impede de fazermos o trabalho em conjunto. Enfatizou a preocupação do conselheiro Luiz
146 Carlos e disse que vem ao encontro do plano aprovado. Precisamos saber onde está sendo
147 aplicado indevidamente o uso de agrotóxico, queremos saber se o ser humano cidadão
148 comum, quem aplica indevidamente por falta de consciencia e não esta usando o EPI, a
149 garantia disso, é humanamente impossível, termos um programa para fazer esse controle, não
150 podemos confundir nosso papel, como saúde temos um objetivo com a proposta trazida por
151 Roodneya que é apenas um dos quesitos do programa do plano. Enfatizou que temos que ter
152 um olho juntamente com a vigilância sanitária nas lojas comerciais agropequaria no
153 armazenamento desse produto, até chegar nas unidades de saúde com os enfermeiros e
154 médicos juntamente com a saúde do trabalhador e conosco para diagnosticar corretamente,
155 qual o agente causal, se é agrotóxico. A preocupação do senhor é um sonho da nossa
156 coordenação, colocamos no nosso plano e que vamos cutucar o Estado para implantar um
157 laboratório para fazer a análise no Estado do Tocantins. João Cardoso Ubaldo elogiou o
158 trabalho de Roodyneia com palestras, mas acha difícil chegar aos pequenos produtores. Leonel
159 dos Santos Vaz terminou as discussões informando que o trabalho da vigilância em saúde
160 ambiental é muito importante para elucidar as questões dos conselheiros. Claudio Flatin



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

161 destacou que foi votado o instrumento e solicitou que seja aprovado o texto colocando o novo
162 texto. O voto foi alterado o plano fique registrado aprove a alteração do texto do instrumento.
163 No plano não contemplava esse texto alterado. _ **ITEM 04** – Alteração da Lei nº 1.626/2009.
164 Leonel dos Santos Vaz iniciou sua fala que essa lei é do fundo municipal de saúde. Informou
165 que a essa lei foi alterada em outubro deste ano e toda e qualquer alteração tem que passar
166 pelo conselho. Acrescentou que essa alteração Infringiu uma série de irregularidades, tais
167 como: 1º Não foi aprovado pelo conselho, toda lei tem que retroagir para beneficiar retroativa a
168 2009 e não para prejudicar. 2º que envolve recurso, existe orçamento uma lei, LOA, LDO que
169 ampara essa situação. O conselho fez ofício ao secretário de saúde questionando a alteração
170 desta lei e não obteve resposta do secretário. Aonde nos vamos questionar isso, no jurídico do
171 município, procurador geral?. Acredita-se que tenha saído secretaria de finanças, junto com
172 essa lei saiu um pacote sacaram todos os recurso, fundo de iluminação pública, fundo
173 parceria público privada princípio saiu da finanças, alegando ser para a folha de pagamento,
174 sendo que do fundo municipal de saúde não pode. Marcos temos que começar pela comissão
175 de finanças e planejamento, faça uma análise, buscando toda a documentação e trazer para o
176 conselho para análise e depois para ministério público. Wisllay Bastos não se recorda de ter
177 recebido o ofício. Informou que vai solicitar a cópia do ofício ao conselho para respondê-lo.
178 Informou que concorda que tem que ir a fundo, investigar para saber onde saiu essa alteração
179 que afronta o comando da saúde, pois somos gestores do fundo. Esse recurso nunca entrou no
180 fundo da saúde. Relatou que esta motivando o secretário de finanças. Joseane Franco lembrou
181 que o ofício foi entregue dia 16 de novembro na secretaria municipal de saúde. Leonel
182 questionou de procurar o jurídico, o procurador geral do município Público. Marcos Antônio
183 Soares sugeriu encaminhar ofício para a finanças e para o procurador geral do município Público
184 Borges. O Presidente Leonel dos Santos Vaz sugeriu que fôssemos mais céleres, sugeriu
185 ainda encaminhar o ofício e agendar junto ao procurador para esclarecer sobre a alteração da
186 lei. Destacou que essa lei possui vício que pode impactar todas as leis passadas. Questionou
187 quais conselheiros podem acompanhar o presidente do CMS para conversar com o
188 procurador, se apresentando Joseane, Marcos, Luiz Fernando, Antonio Saraiva, Edineide e
189 Wilma. Edineide mostrou-se preocupada com a alteração da lei. Esclareceu que a lei entrou em
190 vigor e precisamos saber do impacto que de fato quais já foram as consequências à secretaria
191 de saúde esta com uma bomba na mão e pediu para retroagir que de fato quais foram a
192 consequencia do fato ocorrido, informou que as consequências em função dos fatos ocorridos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

193 que impacto representou, não tem segurança jurídica. O que essa alteração pode prejudicar a
194 saúde futuramente, o Limite prudencial de aplicação do índice constitucional de 15%. Quem
195 solicitou a mudança da lei não olhou a saúde como gestora do fundo. Leonel disse que isso
196 representa em torno de 1 milhão e meio, só da vigilância sanitária e Wisllay Maciel Bastos
197 disse que nunca houve transferência de taxas da vigilância para a saúde na sua gestão e de Dr.
198 Luiz Carlos. Destacou que esse recurso nunca veio para saúde, independente do limite
199 prudencial, nunca ninguém se atentou. Esses valores de quanto representou a cada ano.
200 Deveria ser usado para a vigilância sanitária, esta na lei do fundo. Presidente Leonel relatou
201 que existe um planejamento realizado pelo planejamento da secretaria do município que ficou
202 sabendo que a secretaria de finanças modificou em todo o planejamento da saúde.

203 **ITEM 05 –Comunicação breve/ Informes dos Conselheiros Municipais de Saúde.** Joseane
204 Franco comunicar que estará participando em Brasília da XV conferência nacional de saúde
205 como delegada convidada. Informou também que a ABEn foi eleita novamente para a vaga do
206 conselho nacional de saúde, representando os trabalhadores da Enfermagem. Lembrou que os
207 conselheiros municipais acabam de participar de curso promovido pelo Tribunal de Contas do
208 Estado, aconteceu nos dias 16 a 20 de novembro de 2014, sendo 10 vagas para o conselho
209 estadual e 20 para o conselho municipal, enfatizou que não conseguiu atingir todos os
210 conselheiros, devido a agendas prévias dos conselheiros e espera que nas próximas
211 capacitações haja maior participação dos conselheiros municipais, parabenizou aos que
212 participaram com dedicação, informou também que em breve estará disponível os certificados
213 no site do Tribunal de Contas do Estado. Marcos Antônio Diácono comunicou que a partir de
214 janeiro participará de programa na rádio pela arquidiocese de Palmas, informou também que
215 todos os conselheiros terão espaços para debater a saúde do município e ações do conselho,
216 quando solicitado. Wisllay Bastos informou que assumiu recentemente como secretário
217 municipal de saúde, Dr. Luiz Carlos pediu para sair da secretaria por um período. Relatou que
218 está na expectativa que Dr. Luiz Carlos poderá retornar em breve, em janeiro de 2016.
219 Informou que esteve a convite da OPAS (Organização Panamericana de Saúde) em Brasília
220 participando de curso sobre determinantes sociais da saúde. Esclareceu que o tema foi
221 bastante interessante, pretende implementar uma série de ações, tendo em vista o
222 aprendizado passado naquele curso. Explicou que Determinação social da saúde, de forma
223 sucinta e boa parte dos problemas que afetam os problemas de saúde, apenas 15% são



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PAUTA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

224 problemas biológicos, a maior parte da situação vem de causas ambientais, sociais e
225 econômicas. Informou também que a participação social é importante para o enfrentamento da
226 dengue, dado o cenário que o aedes é capaz de contaminar zika. Comunicou com relação ao
227 enfrentamento da dengue, do cenário que o aedes pode desencadear a Zika e solicitou
228 centrar esforços nas medidas de controle do aedes, criando instrumentos para mapear a
229 dengue. Informou também que participará da conferência nacional como delegado gestor.
230 Antônio Saraiva também informou que participará da XV conferência nacional de saúde na
231 condição de delegado representando os usuários e também informou que foi reeleito para o
232 mandato de presidente do conselho local. Juliana Bruno na condição de relatora, enfatizou a
233 presença de todos. Renato Sousa lembrou dia do biomédico, dia 20 de novembro e
234 parabenizou a todos os biomédicos do estado. Joseane Franco e Leonel Vaz parabenizaram o
235 Wisllay pelo novo posto como secretário municipal de saúde de Palmas. **ITEM 06 –**
236 **Comunicação breve/ Informes dos Conselheiros Locais de Saúde** Antônio Saraiva
237 informou que foi reeleito para o mandato de dois anos como presidente do conselho local.
238 *Não havendo mais o que tratar, encerrou a reunião às 16:40 que foi relatada por mim Joseane*
239 *Araújo Franco, segunda secretária da mesa diretora do conselho Municipal de Saúde.-----*
240 -----